



**DETECÇÃO MOLECULAR DA PREDACÃO DE *Aceria guerreronis* POR *Amblyseius largoensis* E *Euseius alatus* (ACARI: ERIOPHYIDAE, PHYTOSEIIDAE)
MOLECULAR DETECTION OF PREDATION OF *Aceria guerreronis* BY *Amblyseius largoensis* AND *Euseius alatus* (ACARI: ERIOPHYIDAE, PHYTOSEIIDAE)**

J.W.S. Melo¹, D.B. Lima², M.W. Sabelis³, A. Pallini⁴ & M.G.C. Gondim Jr.²

¹Depto. Fitotecnia – Entomologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil; ²Depto. Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil; ³Institute of Biodiversity and Ecosystem Dynamics, University of Amsterdam, Amsterdam, The Netherlands; ⁴Depto. Entomologia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

A detecção molecular da predação através da identificação de marcadores de presas no trato digestivo de predadores se tornou uma ferramenta poderosa para acessar a interação presa-predador. No presente estudo ferramentas moleculares foram utilizadas para detecção da predação sobre o ácaro-da-necrose-do-coqueiro, *Aceria guerreronis* Keifer, pelos predadores *Amblyseius largoensis* Muma e *Euseius alatus* DeLeon. Para isso, um segmento de 180 pares de bases da região ITS (Internal Transcribed Spacer) do DNA de ácaros da superfamília Eriophyoidea foi usado. Frutos e folíolos de coqueiro infestados por *A. guerreronis* foram coletados em campo e transportados para o laboratório. No laboratório, os frutos foram observados em microscópio estereoscópico e grandes quantidades de *A. guerreronis* foram coletadas e armazenadas em álcool. Os folíolos foram também observados e todas as possíveis presas dos ácaros predadores foram identificadas a nível de família e armazenadas em álcool. Noventa exemplares dos ácaros predadores *A. largoensis* e *E. alatus* encontrados sobre os folíolos foram também armazenados em álcool. Com os demais exemplares encontrados foram estabelecidas criações de cada predador em dietas específicas (*A. guerreronis* ou *Tetranychus urticae* Koch + polen de *Ricinus comunis* L.). Um mês após o estabelecimento das criações, 90 predadores de cada criação foram também armazenados em álcool. O DNA de todos os organismos armazenados foi extraído, submetido a PCR (Reação em cadeia pela DNA polimerase) e plotado em gel de eletroforese. Os resultados encontrados mostram que a detecção da predação de *A. guerreronis* pelos predadores *A. largoensis* e *E. alatus* é possível, e também revelam o papel destes predadores no controle do ácaro-da-necrose-do-coqueiro.

Palavras-chave: ácaro-da-necrose-do-coqueiro, controle biológico, interação presa-predador
Financiamento: CAPES, FACEPE, CNPq